

COMPOSIÇÃO COM
ATIVIDADE
ANTIMICROBIANA
CONTENDO
NANOPARTÍCULAS DE
PRATA E ÓLEO
ESSENCIAL DE
ORÉGANO

Universidade Estadual de Londrina
Agência de Inovação Tecnológica
Vitrine Tecnológica da UEL



VITRINE
TECNOLÓGICA
UEL



AINTEC
agência de inovação UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

COMPOSIÇÃO COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE PRATA E ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO

DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA

A presente invenção compreende a utilização de uma composição com atividade antibacteriana através de um efeito aditivo ou sinérgico entre uma mistura de óleo essencial de orégano e nanopartículas de prata obtidas através do fungo *Fusariumoxysporum*. A terapia combinada além de evitar a seleção de bactérias resistentes, diminui a dose dos compostos, reduzindo assim os custos e efeitos adversos.

PATENTE DE INVENÇÃO CONCEDIDA

BR 10 2014 032319 8

Pedido realizado em 18/12/2014

DISPONÍVEL PARA

Licenciamento

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Efeito antibacteriano mais eficiente;
- Produto natural (sem produtos químicos tóxicos);
- Baixo custo de produção;

FICHA TÉCNICA

- TITULAR
 - Universidade Estadual de Londrina - UEL;
 - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;
- ÁREA DO CONHECIMENTO
 - Saúde humana e veterinária; principalmente nas indústrias farmacêuticas, incorporada em curativos, pomadas, produtos odontológicos e outros, bem como na indústria de alimentos e embalagens, para aumentar tempo de prateleira dos alimentos e evitar infecções de origem alimentar. É inibidor do crescimento de bactérias importantes na contaminação de alimentos e nas infecções hospitalares.
- AUTORES:
 - Audrey Alesandra Stingham Garcia Lonni, docente do Centro de Ciências da Saúde - UEL;
 - Gerson Nakazato, docente do Centro de Ciências Biológicas - UEL;
 - Larissa Ciappina de Camargo, pesquisadora e graduanda em Biomedicina pela Universidade Estadual de Londrina - UEL;
 - Nelson Eduardo Duran Caballero, docente e pesquisador da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;
 - Renata Katsuko Takayama Kobayashi, docente do Centro de Ciências Biológicas - UEL;
 - Sara Scandorieiro, mestranda com área de concentração em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL;